

O JOSEPHENSE

Publicação semanal

Redactor-chefe *Pompilio Claudio*

Redacção e administração - Rua Coronel Neves

Gerente *Joaquim Domingues*

CAMINHANDO

De quando em quando sentimo-nos estimulados no proseguir a estrada espinhosa que estamos a trilhar no desejo vehemente de tornar o nosso organo á altura das esperanças que nelle deposita o nosso publico josephense.

Empenhados nesse objectivo não mediremos canceiras no sentido de conseguir que o nosso jornal seja o reflexo da cultura do nosso povo, ventilando em suas columnas os mais momentosos problemas da nossa terra-terra que queremos ver dia a dia mais prospera, mais rica, mais acatada no meio do desenvolvimento sempre cescente do nosso querido Estado.

Agradecemos, muito penhorados, as felicitações que temos recebido pela publicação do «O Josephense», felicitações que se tornam em fortes incentivos para melhor desempenho da nossa missão no seio do jornalismo catharinense.

A archeologia christã

Um instituto fundado pelo Papa

O «Osservatore Romano» publica um decreto do Papa, creando o Instituto Papal de Archeologia Christã, cujos estudantes, depois de tres annos, recebem um diploma que os capacita para o ensino da archeologia.

Esse documento dá direito ao estudo exclusivo das catacumbas e reitera a affirmativa de que estas continuam propriedade inviolavel da Igreja.

Feijão a 7\$ o sacco

Communicam de Palmeiras, R. G. Sul, que todos os generos coloniaes estão soffrendo uma baixa sensivel em virtude da falta de procura. Entretanto a colheita de feijão promette ser alli, verdadeiramente extraordinaria. As mesmas informações accrescentam que na colonia «D. Clara», naquella municipio, o feijão está valendo 7\$ o sacco e existem, alli, armazenados, 5.000 kilos de banha sem collocação.

Dr. Constancio Krummel



A ephemeride de hoje assignala a data natalicia do sr. dr. Constancio Krummel, superintendente do nosso municipio e director da Reparação de Terras do Estado.

Amigo dedicado desta terra, ondo tem passado uma grande parte de sua existencia, sempre consagrada á pratica do Bem, o dr. Constancio Krumel, pela sua cultura, pelo seu trato urbano e fidalgo e pelas suas excelsas virtudes, vê-se-á hoje, como sempre, rodeado de seus amigos e admiradores.

Ao estimado chefe do P. R. C. em S. José, ao amigo

querido que tem neste municipio, como no de Bom Retiro, dedicações as mais sinceras, o *O Josephense*, affectuosamente, cumprimenta.

Salada russa

A influencia da côr

Um philosopho americano, o sr. Leon Hutzmann, verificou que a alfaca, coberta de um vidro vermelho, cresce com extraordinaria rapidez; e d'ahi lhe veio a idéa de estudar a influencia d'aquella côr em relação á vida conjugal.

De observação em observação, poude Hutzmann concluir que são inevitaveis as discussões domesticas quando a esposa esteja vestida de vermelho. O verde claro na sua opinião, provoca identicas desordens. E por isso elle aconselha ás esposas que queiram viver em paz com os seus maridos a vestirem-se de azul, que é uma côr de grande efficacia lenitiva...

E' bom saber...

* * *

De princeza á operaria de fabrica

Luiza da Saxonia, em penuria, pede o auxilio do seu ex-esposo o compositor Toselli.

O compositor Toselli, pouco antes de sua morte, recebeu uma carta de sua esposa divorciada, princeza Luiza da Saxonia, pedindo-lhe dinheiro em consequencia do seu máu estado de saude que lhe impedia de proseguir nos seus trabalhos de bordado numa fabrica de Bruxellas, onde se empregara. A princeza tambem pediu soccorros ao seu filho Max, dizendo-se na imminencia de morrer de fome. Max, que é seu filho mais velho, respondeu-lhe declarando que se achava sem dinheiro em consequencia do voto de pobreza que fizera ao entrar para a ordem dos jesuitas, sendo-lhe possivel soccorrer á sua progenitora apenas com orações. Mais tarde o Vaticano, tendo noticia do facto, enviou uma somma ao compositor Toselli que se achando tambem em

Professor Altino Flôres

Transcorren a 4 do corrente a data natalicia o sr. prof. Altino Flôres, director do nosso presado collega *O Estado*.

Ao illustre anniversariante, que honra pelas suas brilhantes qualidades de jornalista emerito o nosso S. José, onde nasceu, as mais effusivas felicitações do *O Josephense*.

má situação financeira, distrahiu uma pequena somma que enviou á sua ex-esposa, dizendo que fazia isso só por amor de seu filho.

* * *

Para terminar. As mentiras espirituosas— Num club fundado em Turim, no anno de 1870, por artistas bohemios e jornalistas, era obrigatorio inventar historias ou pês descummuas.

Uma noite um delles, Cleto Arregghi, contou a seguinte:

—Um rico senhor que fizera uma fortuna colossal na Africa equatorial, regressando á Italia levava o dia inteiro á queixar-se do clima do seu paiz, dizendo ter saudades do da Africa. Querendo por força ter em casa uma temperatura de 40 graus, acabou por apanhar uma pneumonia fulminante. Morreu no fim de dois dias.

Elie exigira que o cremassem logo que falcesse e de facto horas depois collocaram o seu corpo no forno. Quando chegou o momento de retirar as cinzas, o empregado abriu a bocca do forno, mas uma voz cavernosa gritou-lhe.

«Fecha a porta, animal! E' a primeira vez que sinto um pouco de calor, depois que voltei á Italia!»

Centenario que se casa

Giovanni Magan, que no longo caminho da vida, já transpoz a fronteira de um seculo, ainda não se dá por inteiramente imprestavel para o hymeneu. Pela sexta vez, contraiu nupcias, em Sant'Anna da California, nos Estados Unidos. A fabulosa região do ouro, que se povoou, rapidamente, com os aventureiros, e que se vestiu de ricos vergeis, com deliciosos pomos, reunindo gostos de quatro, cinco ou seis fructas differentes, graças ao magico engenho de sagazes e pacientes cultivadores, tambem nos offerece, como se vê, a novidade dos mathusaléns que se casam.

Não alquebrados, com o apoio de um biblico cajado, já em declinio para a sepultura, e sim aptos para tornar as mulheres felizes, e até para augmentar a prole, apesar de, em tão extensa peregrinação, já não se lembrarem de quantos filhos foram deixando pela estrada.

Na opinião de Giovanni, «não ha como o casamento para dilatar a existencia». E' uma nova formula, então ignorada, e que dispensa, em absoluto, o decantado mas problematico elixir de longa vida, de resultados ainda não evidentes, a despeito da fama, que é antiga, não havendo, no entanto, quem dê noticia da fonte miraculosa.

Magan... ou Maganão prescinde de passar pelas torturas do doutor Fausto, não hypothecando a alma ao diabo para se fazer amar pelas Margaridas. Se já não sentiu, vae, por certo, sentir os remoçamentos masculinos ao lado de sua nova esposa, que, em relação á longevidade assim verificada em Sant'Anna da California, ainda deve estar em botão, ou em viçoso desabrochar, não obstante haver percorrido metade do caminho que o esposo já palmillhou.

Duvida alguma se opporá ao que affirma o recém-casado de cem annos. Mas, o que desde já se pôde deduzir é que o systema só aproveita ao sexo barbado, e não ao sexo fragil. Com este matrimonio, em taes con-

"O JOSEPHENSE"**EXPEDIENTE****ASSIGNATURA:**

| | |
|----------------------|--------|
| Annual | 5\$000 |
| Semestral | 3\$000 |
| N.º avulso | \$100 |
| Atrazado | \$200 |

ANNUNCIOS

| | |
|-------------------------------|---------|
| 1/2 de pagina - por 4 vezes - | 35\$000 |
| 1/4 " " " " " | 20\$000 |
| 1/8 " " " " " | 15\$000 |

INDICADOR

Para esta secção, aceitamos annuncios que não devem exceder a 5 linhas, ao preço de 2\$000 por vez, ficando o annunciante com direito a um exemplar do jornal.

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida á esta Redacção.

Correspondentes do "O Josephense" — São nossos correspondente, os Srs.:
Em Angelina — Candido Francisco Duarte; Em Garcia — Sergio Carlinio de Assumpção; São Pedro — Augusto Deschamps; Estreito — Fridolino Lehmkuhl; Barreiros — Ignacio Schöreder; Coqueiros — Cicero Candido Claudio; Bom Retiro — Henrique Bastos.
Aceitamos correspondentes para qualquer lugar do Estado.

dições, Magan, embora não queira, faz subtender que, para as mulheres, não é muito de appeterer o casamento com homens seculares. Nada menos de cinco creaturas femininas renderam um pesado tributo ao mathusalém.

A não ser que elle, encapuçado em sua formula, não encubra as terriveis vantagens de um Barba Azul de de verandas barbas brancas . . .

Como fomos recebidos

São ainda dos nossos collegas:

«O Albor», de 23—1—926.
«O Josephense».

Appareceu em São José, O Josephense, de publicação semanal, tendo como seu Redactor Chefe o Sr. Pompilio Claudio e como gerente o Sr. Joaquim Domingues.

O nosso collega que tem como escopo defender o progresso da cidade catharinense, traz bons artigos e variado noticiario.

Agradecendo a visita do confrade, desejamo-lhe muitas prosperidades.

A Cidade, de Blumenau, de 23—1—926.

«O Josephense».

No dia 1.º do corrente, veio á luz na cidade de S. José,

A entrada do Anno Novo**A' mocidade josephense**

O dia declina rapidamente!
O sol, o immenso e infatigavel viajor da amplidão ethérea, vai lentamente se occultando alem, osculando ainda uma vez com seus tenuis raios, num derradeiro amplexo de saudades, as pel'las coralinas das mimosas florzinhas. O céu, malisado de aureos tons, parecendo reflectir a Natureza abandonada em pranto.—Ao lo-ge, muito longe, la para os lados do nascente, vem a Noute desdobrando seu negro véu no firmamento que pouco a pouco se povoa de innumeras estrelinhas.

A pallida lua, já vem surgindo magistosa de seu leito de prata, reflectido nas aguas, qual espelho de crystal. . . Mais algumas horas ainda, e ja a Noute morre lentamente nos braços invulcraris da Eternidade e com ella, vimos desaparecer para sempre prra nunca mais voltar. . . Anno de 1925.
E' mais um anno mais uma preciosa perola que desaparece, qual pel'las desfolhadas, levadas pelo leve sopro de favoréno, para lugares ignatos, de onde jamais. . . jamais voltarão.

Venus, a formosa estrella das madrugadas, brilha radiante na immensa abobada Celesse e pouco a pouco, os seus fulgores confundem-se com os raios tépidos do sol, que ja desponta magistoso, annunciando o romper de uma nova Aurora. . . de um Anno Novo.

Como tudo é e cantador! Como é bello e sublime o despojar de uma nova Aurora, de uma nova Época de uma nova existencia. A alegria revive em todos os corações. No espaço azulino, as debris a-dorinhas em doce revocada soltam os seus canticos alegres saudando o A-no Novo.

Nos jardins, as flores que durante a noute occultaram-se timidamente na corolla, ja desabrocham suas delicadas pel'las, espathando no ambiente uma fragancia deliciosa, que torra a Natureza mais bella, mais encantadora.

Que esses dias, que vemos se estender como os vastos e verdejantes campos do nosso Paiz, sejam para Vós, floridos e esfeitados com as mais bellas e raras flores do Universo.

Que esses dias, que se afitam pela nossa frente qual extenso e profundo oceano, o qual navegá o nosso fragil batel. . . a Vida, sejam para Vós, bo ança e calmarias, para poderdes gozar as delecias e os prazeres das Viagens.

Que esses dias, que vemos hoje surgir faqueiros, sejam para Vós, semelhantes a um Paraizo, cercado das mais lindas flores perfumes inebriantes, risos e prazeres infinitos.

E. S.

São José, 1.º de Janeiro de 1926.

«O Josephense», jornal bem feito e redigido, dedicado aos interesses e ao progresso daquelle bello pedaço de terra catharinense.

Dirigido pelo Sr. Pompilio Claudio e collaborado por um grupo de moços intelligentes e treinado no jornalismo, está o novo collega sadado a um futuro brilhante. Em seu primeiro numero, estampa o retrato do Exmo. Sr. Cel. Pereira e Oliveira, digno Governador do Estado.

—O Pharol, de 23—1—926.
«O Josephense».

Recebemos a visite dos primeiros numeros desse novo collega que acaba de apparecer na tradicional cidade de S. José, sob a direcção do Sr. Pompilio Claudio. «O Josephense» é portador de uma feição bastante sympathica é publica-se semanalmente.

Notas sociaes**ANNIVERSARIOS:**

Transcorreu a 24 do mez findo, a data natalicia do sr. Pedro Nunes Teixeira.

Apezar de tardiamente enviamos ao anniversariante, nosass felicitações.

—Passou a 2 do corrente, o anniversario natalicio do menino Ernesto, filhinho do sr. Ernesto Grechi.

—Madame Napoleão Poeta. —Deflue, a 8 do corrente, a data natalicia da exma. sra. d. Josephina Richard Poeta, digna esposa do sr. Cel. Carlos Napoleão, abastado Fazendeiro e capitalista nesta cidade.

«O Josephense» envia a illustre anniversariante, effusivas e sinceras felicitações.

VIAJANTES:

Para S. Bento, seguiu o sr. Alberto Lobe.

ENFERMO:

Exma. sra. d. Noemia Camara Silva.—Foi operada, no dia 2 do corrente, em quarto reservado do Hospital de Caridade, em Florianopolis, a exma. sra. d. Noemia Camara Silva, digna esposa do nosso amigo sr. Antonio Olavo da Silva, Tabellião desta Comarca.

A enferma vae passando regularmente.

Prompto restabelecimento é o que sinceramente lhe desejamos.

—Acha-se enfermo o sr. Luiz da Gama Valente.

Seu restabelecimento é o que lhe desejamos.

FALLECIMENTO:

Falleceu, nesta cidade a a sra. d. Leopoldina Farias, irmã do snr. Etelvino Lourenço de Farias. O sepultamento de seu cadaver realisou-se no cemiterio publico com grande acompanhamento.

A familia enlutada, nossas sinceras condolencias.

AGRADECIMENTO:

Da gentil senhorinha Bercides Souza, recebemos amavel cartão, agradecendo a noticia que demos por occasião de seu anniversario natalicio.

DIVERSAO

Na tela do Cine York, será focalisado hoje á noite, um bellissimo «film». A' tarde haverá vespéral:

BAILE:

Realisar-se-á sabbado vindouro, 13 do corrente, nos salões do Club 1.º de Junho, animado baile á phantasia.

Somos gratos ao convite que recebemos.

A Joven loira, á que os moradores do logar chamavam a Príncipezinha do Castello.

Era filha unica do abastado fazendeiro Commedador Fontes e de D. Beatriz.

Linda como o desabrochar de um lyrio e bella como o despontar de uma manhã formosa banhada de doirado sol de Outomno.

Assim vivia Zélia, como um anjo, alegre e festejada, em companhia de seus idolatrados paes, á quem ella enchia de vida e de encantos.

A familia Fontes, de estripe nobre habitava o velho solár de seus antepassados, onde gozava uma vida placida e venturosa, fórado bolício das Cidades.

Zélia era muito joven, não tinha completado ainda, quinze primavéras, começava apenas á desabrochar o período aureo da sua brilhante e meiga floração, mas, pelo seu porte elegante, seu typo de belleza rara, e dotes de fina educação, que possuia, havia conquistado já um largo circulo de admiradores, d'entre os quaes destacava-se um mancebo, chamado Augusto, esbélto, elegante, de bigodinho loiro, porque Zélia não occultava as suas sympathias.

Augusto era estudante do 2.º anno de medicina, mas sempre rebelde em materia de estudos, pois, todo o tempo era-lhe pouco para diversões, palestras, galanteios e pásseatas ao luar.

O estudo para elle, era objecto de luxo e de somenos preocupação.

Por occasião das ferias, Augusto começou a frequentar á casa do Commedador de quem recebia sempre as maiores provas de estima e confiança.

Muito cedo porém uma paixão vehemente, se apoderou de Augusto pela encantadora Zélia, e rapidamente foi crescendo e desencadeando-se como um vendaval termentoso, tomando proporções assustadoras, sem que ninguem percebesse.

Uma noite Augusto, levado por um desses momentos irreflexivos num asomo de loucura querendo tambem ser conquistador, empunhou á setta de Cupido, e zás, rumou em direcção á fazenda do Commedador, afrontando todos os nobres sentimentos de lealdade, e expondo-se á uma aventura ridicula e arriscada.

Como por via de regra, os lances arriscados têm quasi sempre o seu desfecho fatal, o protagonista daquelle drama teve como consequencia o seu epilogo bem triste, como merecia.

A noite era escura, no Céu não se via o scintillar de uma estrella, nem o mais simples movimento rectilíneo de um astro, na sua trajectoria.

O vento soprava violentamente, em lufadas nervosas, por entre o bambual da fazenda, formando em redemoinhos, espessas nuvens de folhagens, arrancadas das arvores dos pomares que vitalizavam aquelle formoso ambiente.

Um vulto, como uma apparição phantastica, vagueava alta noite junto ás grades do jardim da fazenda.

Era Augusto, o trefego e desequilibrado estudante de medicina, que esquecendo-se da generosidade e favores que devia ao Commedador procurava agora, como a serpente traçoieira, injectar-lhe nas veias o virus da ingratitude.

Mas Deus não dorme, vela sempre pe los fracos e os innocentes.

José, o criado grave do Commedador guarda vigilante da fazenda, qual argos de cem olhos, postado no mirante da casa, occulto por detrás de um postigo que dava para o jardim, espreitava o aventureiro audáz, que áquellas horas mortas da noite com tanto desassombro, tentava illudir a sua vigilancia.

Lá muito ao longe, ouvia-se o rebombado do trovão e via-se o fiscoar do relampego, que, zig-zag-ando pelo ár, cintava curvas luminosas, no azul do espaço.

Phalanges de nuvens pardacentas tocadas pelo vento, numa dança macabra, ba lavam, como corvos, de azas pandas, nas alturas.

No momento psychologico, em que Augusto tentava escalar as grades do jardim, José surgiu inesperadamente deante deste que espavorido e assaltado pelo medo, fugiu precipitadamente por entre a escuridão da noite, deixando de pagar bem caro com a vida o arrojio da sua temeridade.

Innocencia CAMPINAS.

Qual o mais bello ornamento do set Josephense

Resultado conhecido até hoje:

| | | |
|----------------------|-----|-------|
| Olga Santos | 116 | votos |
| Lucy Cavalcanti | 114 | » |
| Olga Maly | 110 | » |
| Alice Grecki | 32 | » |
| Laura Filomeno | 32 | » |
| Mariazinha Filomeno | 16 | » |
| Bereides F. de Souza | 14 | » |
| Emilia P. Maciel | 8 | » |
| Aurea D. Ramos | 7 | » |
| Baselisse C. Ramos | 4 | » |
| Delminda Grechi | 3 | » |
| Maria Linhares | 2 | » |
| Maria M. da Rosa | 2 | » |
| Luizinha Lob | 2 | » |
| Frida Lob | 2 | » |
| Clotildes Linhares | 1 | » |
| Veronica Petry | 1 | » |
| Zinalda Silva | 1 | » |
| Esther Souza | 1 | » |
| Carolina Rocha | 1 | » |
| Veronica Silva | 1 | » |
| Laura Quint | 1 | » |
| Olga Romos | 1 | » |

Qual o mais bello ornamento do set Josephense?

Senhorinha:

Nome do votante:

Perfil

Cabe-me hoje a honra de hospedar no destacado recinto dos meus perfilados a figura de um homem a quem S. José deve muito. Fazendo-o, grande é a minha satisfação, pois, estou conscio de que estou cumprindo com rectidão o que prometti aos generosos redactores deste util periodico.

N'uma tela de douradas barras, em respeitosa attitude, contempla-se uma bem torneada cabeça, com cabellos que já vão rareando, de fronte espaçosa e altiva, olhos de regular tamanho e dotada de um nariz que muito se coaduna com a redondeza do rosto, onde se destaca uma pequena bocca, ornada de um delicado bigode de guias ligeiramente retorcidas. Taes são, em rapidas linhas, os traços physiomicos do cidadão prestante a que S. José já deve uma somma consideravel de serviços e que vemos, diariamente, em justificado afan, a frente de seus estabelecimentos commercial e industrial, ali mesmo tratando de politica, da qual se serve unicamente em beneficio de seus conterraneos e especialmente de S. José, que colloca acima de tudo até mesmo de seus proprios interesses. E S. José, que o admira e o quer muito, tem-lhe dado até presidencias nas queas pontifica como um discreto conselheiro.

Bom filho, bom esposo bom pae, bom cidadão, bom amigo, eis as qualidades do meu perfilado de hoje, que é um dos melhores ornamentos da cidade de S. José.

Conhecem-n'os?

Célio

Padaria Kilian

— DE —

ALFREDO KILIAN

ESTRETO

SÃO JOSÉ

Pães, biscoitos, doces finos, bombons etc.

Acceita qualquer encomenda de doces para baptisados e casamentos

INDICADOR

Vende-se um terreno, sito em Capoeiras, com 7 metros de frente e 1.700 de fundos. Tratar nesta Redacção.

No automovel n. 2, fareis viagens agradaveis e por preços modicos. Tratar com o proprietario Manoel Theodoro da Silva.

Couros seccos, cereaes, etc. — compra nesta praça Gregorio Felipe.

Quereis viajar confortavelmente? Procure o auto n. 5, de Paulino José da Silva.

Ford n. 4, viagens commodas com chauffeur habil e conhecedor das estradas do Estado. Preços modicos Joazeiro Coelho Pires. São José.

José Stancher, — participa que mudou rua casa de negocios para Praça Hercilio Luz, onde se acha ao dispor de seus amaveis freguezes.

Um remedio infallivel contra a praga das saúvas ou formigas carregadeiras

Quem tem algum conhecimento da lavoura brasileira, sabe que a praga maior da nossa lavoura é a saúva ou formiga carregadeira.

São enorme os estragos que ellas causam e tambem não é pequena a quantia gasta, infructiferamente, para a sua destruição!

Um fazendeiro em Minas-Geraes, o sr. Cel. Lucidonio Ferreira dos Santos, descobriu ultimamente, um remedio efficaz contra semelhante praga. Desde 1887, que aquelle senhor vem observando, que a saúva prefere, alem de outras plantas, as folhas do "Sesam" (cesumum indicum Pedalaceas). Ha pouco tempo, o sr. Cel. Lucidonio, participou suas observações ás autoridades competentes, sendo encarregado o engenheiro sr. José Jacintho Junior, do Instituto da Defeza do Café, em Minas-Geraes, para verificar as observações do dito fazendeiro, tendo chegado a um resultado satisfatorio. Esse engenheiro relatou que achou toda a, fazenda livre totalmente das saúvas, encontrando numerosas furnas ou casas vasias. As formigas carregavam as folhas do "Sesam" para as suas casas, onde ellas são humedecidas com sua saliva, que é o acido formicido para formar a devida fermentação e apparecer pequenos cogumelos, que é o seu alimento. Suppondo que as folhas

Atenção

Grande Baratillo

A casa Miguel Demetri, resolveu d'ora avante, fazer uma grande redução nos preços de suas mercadorias, vendendo seus artigos, sem excepção, com um abatimento de

20 %

Ver para crêr
E' na Casa Miguel Demetri, em
Praia Comprida — São José

do Sesam contém uma certa quantidade de materia venenosa, juntando-se com o acido formicido, forma um alimento venenoso, que as destróe por completo.

Não é difficil que alguns lavradores do nosso Municipio, façam experiencias com o "Sesam" e verão quão satisfatorio será o resultado.

O "Sesam" é planta cultivada para a fabricação de oleo. Varia entre 35 a 50% de oleo. A vegetação é de 3 a 4 meses.

Não exige terreno muito fertil e sim um terreno calcario. Não vejeta em terreno pesado e humido.

O oleo do "Sesam" é na Chima, India, Japão e Asia menor, um combustivel de maior necessidade.

João Ignacio Schroöder
Barreiros, Fevereiro de 1926.

EDITAL

Collectoria de Rendas Estadoaes de São José

Imposto de Patente por venda de bebidas e fumo

De ordem do cidadão Pompilio da Independencia Claudio, Collector de Rendas Estadoaes de São José, faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o corrente mez, procede-se nesta Repartição á cobrança do 1.º semestre do Imposto de Patente por venda de bebidas e fumo.

Os collectados que deixarem de satisfazer suas prestações durante o referido mez, poderão fazel-as no primeiro mez que se seguir com a multa de 5% e no seguinte com a de 15%.

A cobrança executiva será iniciada no mez de Maio vindouro.

Collectoria de Rendas Estadoaes de São José, em 1 de Fevereiro de 1926.

Adolpho Nonato da Silva
Escrivão

ALTO NEGOCIO

VENDE-SE um terreno com cem mil metros quadrados, (sendo 100 x 1.000), contendo uma boa chacara com arvores frutíferas, cafetal, grande plantio de forragens para animaes, como sejam: capim elephanle, capim graxa, capim jaraguá, roças de aipim, de canna, de alfafa, grande batatal, malva virgem, 6 estabulos para vaccas, um engenho com a respectiva machina para cortar capim (completamente novo) e, tocado a boi, 2 casas para moradia de empregados, 2 poços com excelente e abundante agua, 12 vaccas amestichadas, 8 dando leite e 4 para tal fim, 1 touro Jersey, diversos novillos e novilhas, 1 cavallo especial para carrela, aranha, etc., 1 carrelinha de pouco uso com quatro rodas, acompanhando uma cadeira de mola com o mesmo uso, 1 carro de boi, diversos parreiracs, 1 optima casa para moradia situada á beira da estrada geral com fiente para o mar recentemente pintada externa e internamente, dotada de boas accomodações com uma aperfeiçoada installação electrica em todas as suas dependencias, distando 2 1/2 kilometros a partir da passagem do Estreito, situada no mais aprazivel ponto balnear nos Coqueiros, municipio de São José. Gara te-se um rendimento mensal de 700\$000, sempre para mais, conforme a vontade do comprador. O motivo da venda será confiado ao mesmo comprador se o exigir, podendo o interessado, em pessoa ou por carta, dirigir-se a esta redacção, que obterá as informações precisas para tal fim.

Vende-se uma propriedade, sito em Barreiros, districto do Estreito, fazendo frente ra estrada que segue para Biguassú e em terras de marinha, com a area de 40 444m2; duas casas de moradia; e genhes de farinha e assucar. Boas pastagens em terras proprias para a lavoura; grande quantidade de lenha.

Mais outra chacara, sito em Capoeiras, com boa casa de moradia e negocio. Tudo por preço de occasião.

Para ver e tratar com José Victor da Rosa, em Capoeiras.

Vende-se uma aranha com correames e cavallo.
Tratar com o professor Antonio E. do Santos.

Gregorio Felipe

FAZENDAS, ARMARINHO, PERFUMARIAS, ETC.

Tem sempre em stock, completo sortimento de artigos finos para homens, senhoras e crianças.

São José - Praia Comprida - Santa Catharina

Padaria 1.^o de Janeiro

DE

Paulino José da Silva

Confecção diaria de pães, doces, etc.

Acceita encomendas para casamentos, baptisados, etc.

Praia Comprida → ← São José

Salão de Bilhar e Café

— DE —

Fulvio Vieira da Rosa

Doces finos, empadas, bebidas nacionaes e estrangeiras

AOS DOMINGOS:

Bifes, macarronadas, frios etc.

SÃO JOSÉ SANTA CATHARINA

Antonio A. Lehmkuhl

Successor de

Viuva Micholet & Lehmkuhl (genro)

Casa fundada em 1889

Tem sempre em depósito e é comprador para qualquer quantidade de artigos de sua exportação (Com especialidade)

Couros seccos, crina animal, cêra de abelha, chifres, café, tapioca, etc. etc.

Endereço telegraphico: "Micholet" Florianopolis

Domingos Filomeno

Commissões, Consignações e Conta Propria

SÃO JOSÉ — ESTADO DE SANTA CATHARINA — BRASIL

End. Teleg.: FILOMENO — Codigo Ribeiro

Compra e Venda em grande escala de:

Farinha de mandioca, Cereaes, Banha e demais Generos da Lavoura.

Deposito permanente de:

Xarque, Kerozeu, Farinha de Trigo, Sal de Mossoró e Cabo-Frio.

COMMERCIO POR GROSSO DE BEBIDAS E SAL

Torrefacção e Moagem do Café "INDIANO"

TRANSPORTES MARITIMOS PARA O MERCADO DE FLORIANOPOLIS

PADARIA 1.^o DE DEZEMBRO

— DE —

Querino Pedro de Mendonça

Confecção diaria de pães, etc.

Farinha de trigo de 1.^a qualidade

PRAIA COMPRIDA



: : SÃO JOSÉ : :

Ariston Vieira da Rosa

Casa de Seccos e Molhados

Generos de Primeira qualidade

Praia Comprida

São José

Eugenio Fagundes de Moraes

São José

Santa Catharina

Fabrica a electricidade de

beneficiar café e arroz

Casa de

fazendas, calçados, chapéos e perfumarias